

A photograph of three young adults, two women and one man, looking at a laptop screen. The man, wearing glasses and a white t-shirt, is leaning over the laptop. The two women, one in an orange top and one in a blue top, are sitting at a table. The background is a blurred indoor setting.

PISA 2025 Resultados Brasil

Programa Internacional de Avaliação de Estudantes

Setembro de 2026



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Pisa 2025

DESTAQUES BRASIL

Educação brasileira está mais próxima dos países desenvolvidos

Diferença de desempenho para a média dos países da OCDE diminuiu nos últimos 20 anos: de 102 para 58 pontos em Leitura (-44), de 131 para 92 em Matemática (-39), de 113 para 77 em Ciências (-36)

Ano da avaliação	Leitura			Matemática			Ciências		
	OCDE (*)	Brasil	Diferença	OCDE (*)	Brasil	Diferença	OCDE (*)	Brasil	Diferença
2000	500	396	104						
2003	497	403	94	502	356	146			
2006	495	393	102	501	370	131	503	390	113
2009	499	412	87	502	386	116	506	405	101
2012	501	407	94	499	389	110	505	402	103
2015	497	407	90	496	377	119	497	401	96
2018	493	413	80	496	384	112	493	404	89
2022	482	410	72	480	379	101	491	403	88
2025	466	408	58	469	377	92	486	409	77
Dif 2025-2006			-44			-39			-36

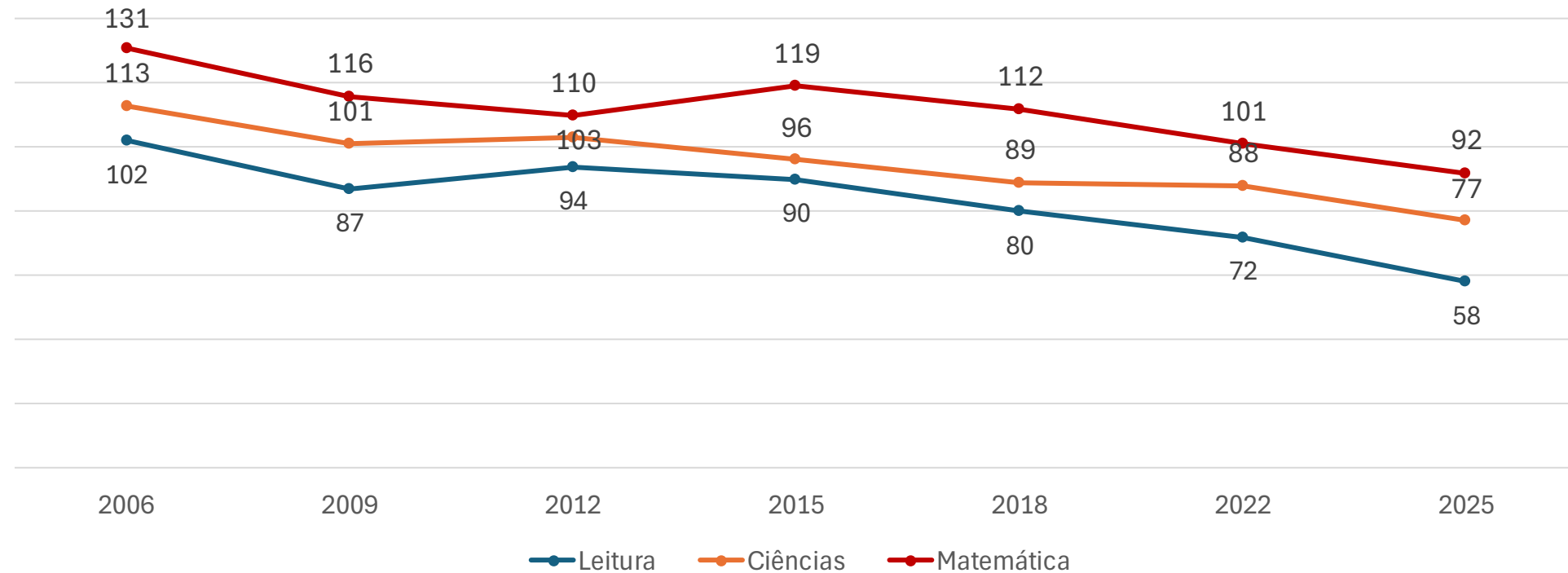
Fonte: OCDE, Pisa | Elaboração: Inep

(*) Média dos 23 países da OCDE: conjunto de países da Organização que participam desde o PISA 2000, o que permite comparar o desempenho em todas as edições. Países com resultados comparados entre 2006 e 2026: conjunto de países do mundo todo que participaram das duas edições da Avaliação.

Educação brasileira está mais próxima dos países desenvolvidos

Diferença de desempenho para a média dos países da OCDE diminuiu nos últimos 20 anos: de 102 para 58 pontos em Leitura (-44), de 131 para 92 em Matemática (-39), de 113 para 77 em Ciências (-36)

Diferença entre o desempenho OCDE(*) e Brasil | Pisa 2006 - 2025



Fonte: OCDE, Pisa | Elaboração: Inep

(*) Média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições

Resultados indicam avanços da aprendizagem no Brasil ao longo das últimas duas décadas

Entre as nações que mais cresceram em proficiência na comparação entre 2025-2006, Brasil ocupa a 7ª posição em Leitura e Matemática e a 8ª em Ciências, em lista de mais de 50 países

LEITURA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Diferença 2025 - 2006	Posição - maiores diferenças
Catar	312	418	106	1
Quirguistão	285	344	60	2
Montenegro	392	418	26	3
Turquia	447	472	25	4
Azerbaijão	353	374	21	5
Romênia	396	413	17	6
Brasil	393	408	15	7
Argentina	374	389	15	8
Colômbia	385	399	14	10
Uruguai	413	423	11	12
México	410	408	-3	18
Chile	442	436	-6	21
Espanha	461	451	-9	22
Portugal	472	462	-10	23
OCDE (*)	495	466	-30	36
Finlândia	547	474	-73	53

MATEMÁTICA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Diferença 2025 - 2006	Posição - maiores diferenças
Catar	318	416	98	1
Quirguistão	311	364	53	2
Turquia	424	462	38	3
Macao (China)	525	549	24	4
Montenegro	399	411	12	5
Colômbia	370	381	11	6
Brasil	370	377	7	7
Portugal	466	460	-6	13
Chile	411	403	-9	18
EUA	474	463	-12	22
Argentina	381	367	-14	23
Mexico	406	388	-18	25
Uruguai	427	405	-22	27
Espanha	480	457	-23	30
OCDE (*)	501	469	-32	39
Finlândia	548	469	-80	56

CIÊNCIAS				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Diferença 2025 - 2006	Posição - maiores diferenças
Catar	349	434	85	1
Turquia	424	494	70	2
Quirguistão	322	363	40	3
Macao (China)	511	541	30	4
Colômbia	388	414	26	5
Azerbaijão	382	409	26	6
Montenegro	412	435	23	7
Brasil	390	409	18	8
Uruguai	428	445	16	9
EUA	489	502	13	10
Portugal	474	482	7	14
México	410	414	4	17
Chile	438	442	4	19
Argentina	391	393	2	20
Espanha	488	477	-11	30
OCDE (*)	503	486	-17	38
Finlândia	563	504	-59	55

Fonte: OCDE, Pisa | Elaboração: Inep

(*) Média dos 23 países da OCDE: conjunto de paque têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições
Pai

Resultados indicam avanços da aprendizagem no Brasil ao longo das últimas duas décadas

LEITURA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
Catar	312	418	106	8,8
Quirguistão	285	344	60	9,6
Montenegro	392	418	26	8,8
Turquia	447	472	25	9,9
Azerbaijão	353	374	21	9,6
Romênia	396	413	17	10,6
Brasil	393	408	15	11,5
Argentina	374	389	15	9,6
Sérvia	401	415	14	9,9
Colômbia	385	399	14	10,5
Taiwan	496	508	12	9,7
Uruguai	413	423	11	9,5
Macau (China)	492	501	9	8,8
Itália	469	474	6	9,3
Japão	498	503	5	10,1
Reino Unido	495	494	-1	9,1
Estônia	501	499	-2	9,5
México	410	408	-3	9,4

LEITURA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
Israel	439	436	-3	10,4
Lituânia	470	464	-6	9,3
Chile	442	436	-6	10,3
Espanha	461	451	-9	9,1
Portugal	472	462	-10	9,9
Tchêquia	483	468	-14	10,0
Bulgária	402	387	-15	11,7
Irlanda	517	500	-17	9,5
Eslováquia	466	448	-18	9,5
Austrália	513	491	-22	9,1
Austria	490	467	-23	9,9
Nova Zelândia	521	497	-24	9,4
Croácia	477	453	-24	9,2
Tailândia	417	392	-25	9,5
Polônia	508	482	-26	9,5
Indonésia	393	365	-28	10,8
Suíça	499	470	-29	9,6
OCDE	495	466	-30	8,7

LEITURA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
Alemanha	495	465	-30	10,3
Hungria	482	452	-30	9,5
França	488	456	-31	10,1
Noruega	484	453	-31	9,4
Dinamarca	494	460	-34	9,5
Bélgica	501	466	-35	9,6
Luxemburgo	479	443	-36	8,8
Grécia	460	423	-37	10,1
Canadá	527	490	-37	9,1
Suécia	507	466	-41	9,8
Letônia	479	430	-50	9,6
Eslovênia	494	445	-50	8,8
Coreia	556	501	-55	10
Hong Kong (China)	536	480	-56	9,5
Islândia	484	422	-62	9,0
Países Baixos	507	441	-65	9,6
Finlândia	547	474	-73	9,1

Fonte: OCDE, Pisa | Elaboração: Inep

(*) Média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições

Resultados indicam avanços da aprendizagem no Brasil ao longo das últimas duas décadas

MATEMÁTICA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
Catar	318	416	98	4.6
Quirguistão	311	364	53	5.8
Turquia	424	462	38	6.9
Macau (China)	525	549	24	4.6
Montenegro	399	411	12	4.6
Colômbia	370	381	11	6.3
Brasil	370	377	7	5.5
Itália	462	468	6	5.6
Jordânia	384	388	4	5.8
Romênia	415	419	4	7.5
Japão	523	525	2	6.9
Taiwan	549	546	-3	6.7
Portugal	466	460	-6	6.3
Estônia	515	508	-7	5.6
Reino Unido	495	488	-8	5.3
Bulgária	413	405	-8	8.5
Israel	442	433	-8	6.8
Chile	411	403	-9	6.6

MATEMÁTICA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
Tailândia	417	407	-10	5.7
Polônia	495	484	-11	5.6
Croácia	467	455	-12	5.2
EUA	474	463	-12	8.0
Argentina	381	367	-14	8.0
Lituânia	486	470	-16	5.5
México	406	388	-18	5.5
Sérvia	435	417	-19	6.3
Uruguai	427	405	-22	5.4
Irlanda	501	480	-22	5.4
Eslováquia	492	469	-23	5.7
Espanha	480	457	-23	5.1
Coreia	547	522	-25	6.9
Letônia	486	460	-26	5.5
Hong Kong (China)	547	522	-26	5.8
Indonésia	391	364	-27	7.4
Áustria	505	477	-28	6.2
Suíça	530	499	-31	5.9
Hungria	491	459	-31	5.7

MATEMÁTICA				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
OCDE	501	469	-32	4.3
Luxemburgo	490	458	-32	4.5
Tcheca	510	477	-33	6.1
Grécia	459	424	-35	6.0
França	496	458	-38	6.1
Noruega	490	452	-38	5.4
Suécia	502	464	-38	5.5
Alemanha	504	464	-40	6.5
Bélgica	520	480	-41	5.9
Nova Zelândia	522	480	-42	5.3
Austrália	520	478	-42	5.2
Canadá	527	485	-42	5.1
Dinamarca	513	471	-42	5.4
Eslovênia	504	460	-45	4.6
Países Baixos	531	483	-47	5.8
Azerbaijão	476	422	-54	6.3
Islândia	506	450	-56	4.9
Finlândia	548	469	-80	5.3

Fonte: OCDE, Pisa | Elaboração: Inep

(*) Média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições

Resultados indicam avanços da aprendizagem no Brasil ao longo das últimas duas décadas

CIÊNCIAS				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
Catar	349	434	85	5,1
Turquia	424	494	70	6,6
Quirguistão	322	363	40	6,1
Macau (China)	511	541	30	5,1
Colômbia	388	414	26	6,7
Azerbaijão	382	409	26	6,4
Montenegro	412	435	23	5,1
Brasil	390	409	18	5,9
Uruguai	428	445	16	5,8
EUA	489	502	13	8,7
Tailândia	421	432	11	6,2
Itália	475	483	8	5,8
Taiwan	532	540	7	6,7
Portugal	474	482	7	6,7
Japão	531	538	6	7,0
Romênia	418	425	6	7,6
México	410	414	4	5,9
Coreia	522	526	4	6,8

CIÊNCIAS				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
Chile	438	442	4	6,9
Argentina	391	393	2	8,3
Lituânia	488	488	0	5,8
Reino Unido	515	511	-3	5,7
Polônia	498	495	-3	6,0
Estônia	531	527	-4	5,9
Indonésia	393	389	-5	7,8
Sérvia	436	429	-7	6,4
Irlanda	508	500	-9	6,2
Suiça	512	501	-10	6,3
Espanha	488	477	-11	5,8
França	495	483	-12	6,7
Israel	454	442	-12	6,9
Luxemburgo	486	474	-13	5,0
Bulgária	434	421	-13	8,8
Austria	511	497	-14	6,8
Eslováquia	488	475	-14	6,0
Noruega	487	470	-16	6,1

CIÊNCIAS				
Países	PISA 2006	PISA 2025	Dif 2025 - 2006	Erro Padrão
OCDE (*)	503	486	-17	4,9
Croácia	493	476	-17	5,7
Austrália	527	509	-18	5,6
Suécia	503	485	-18	6,2
Dinamarca	496	478	-18	6,2
Nova Zelândia	530	509	-21	6,0
Letônia	490	468	-21	6,0
Bélgica	510	490	-21	6,1
Tchêquia	513	490	-23	6,5
Canadá	534	510	-24	5,5
Hungria	504	480	-24	6,0
Alemanha	516	486	-30	7,1
Eslovênia	519	484	-35	5,1
Grécia	473	434	-39	6,5
Países Baixos	525	485	-39	6,2
Hong Kong (China)	542	496	-47	6,2
Islândia	491	441	-49	5,4
Finlândia	563	504	-59	5,7

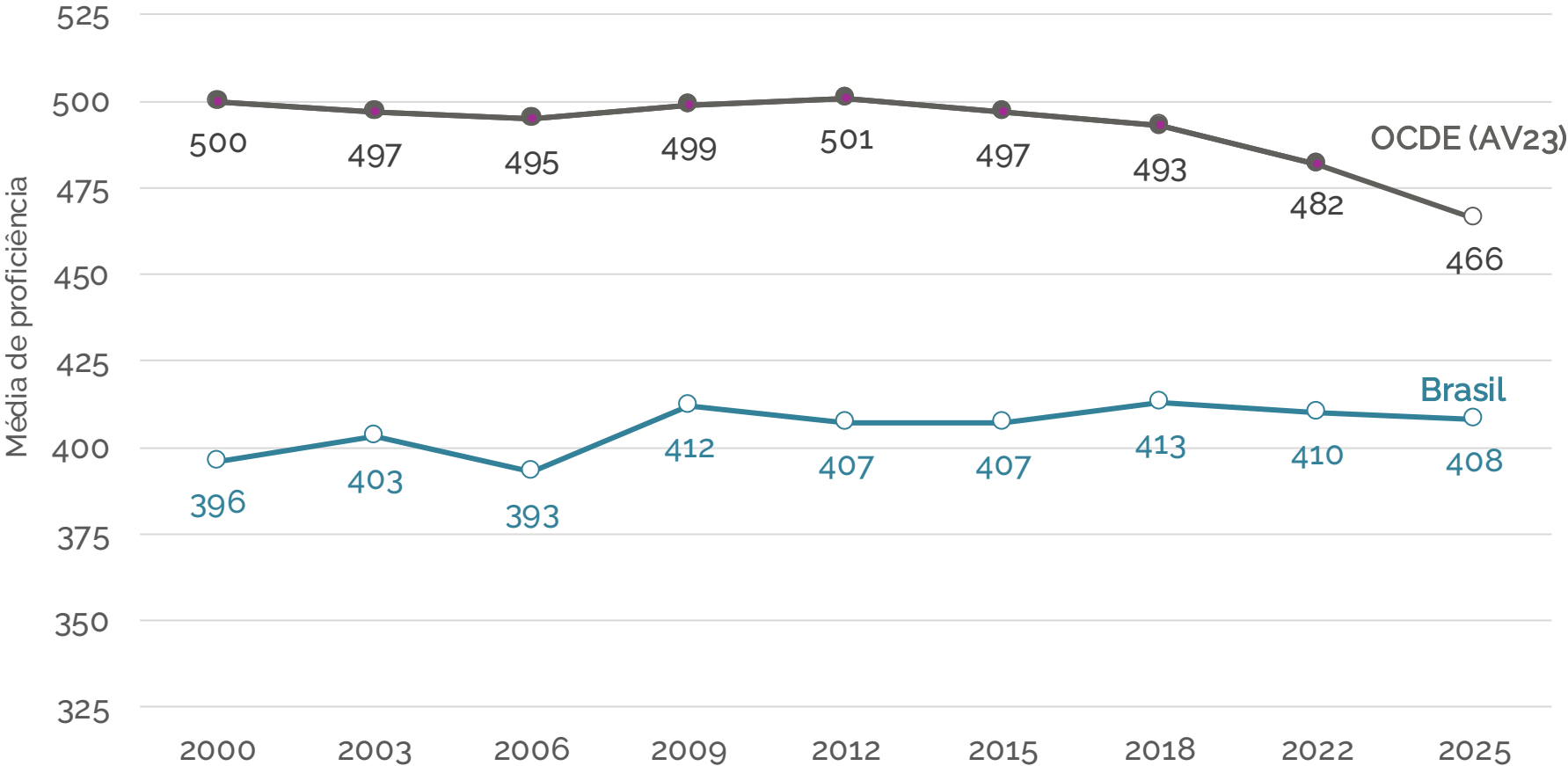
Fonte: OCDE, Pisa | Elaboração: Inep

(*) Média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições

PISA 2025

PRINCIPAIS RESULTADOS

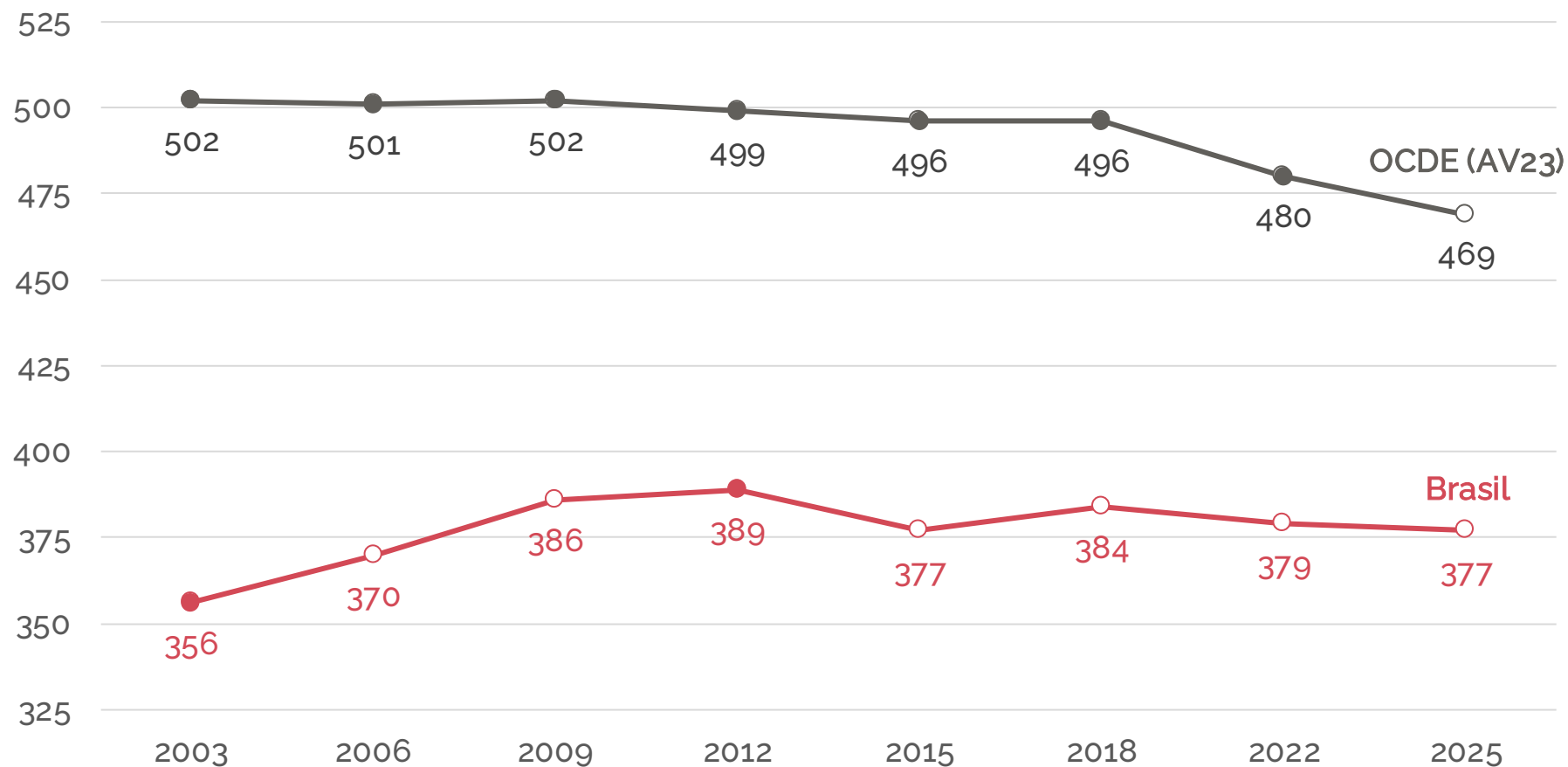
LEITURA | Série histórica das médias



●: média é significativamente diferente da média no PISA 2025
○: média não é significativamente diferente da média no PISA 2025

OCDE (AV23): média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições

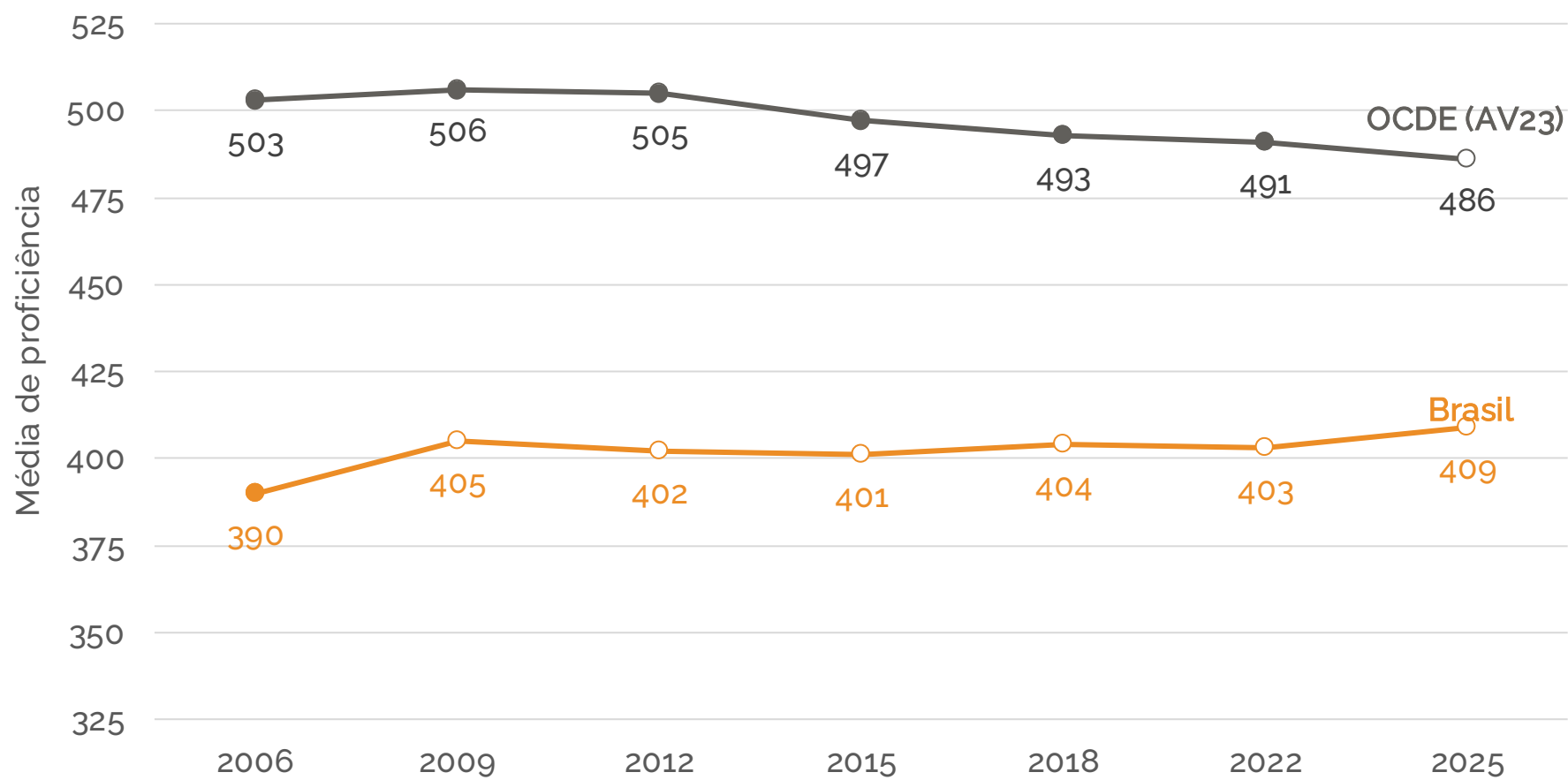
MATEMÁTICA | Percentual de estudantes em cada nível de proficiência



●: média é significativamente diferente da média no PISA 2025
○: média não é significativamente diferente da média no PISA 2025

OCDE (AV23): média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições

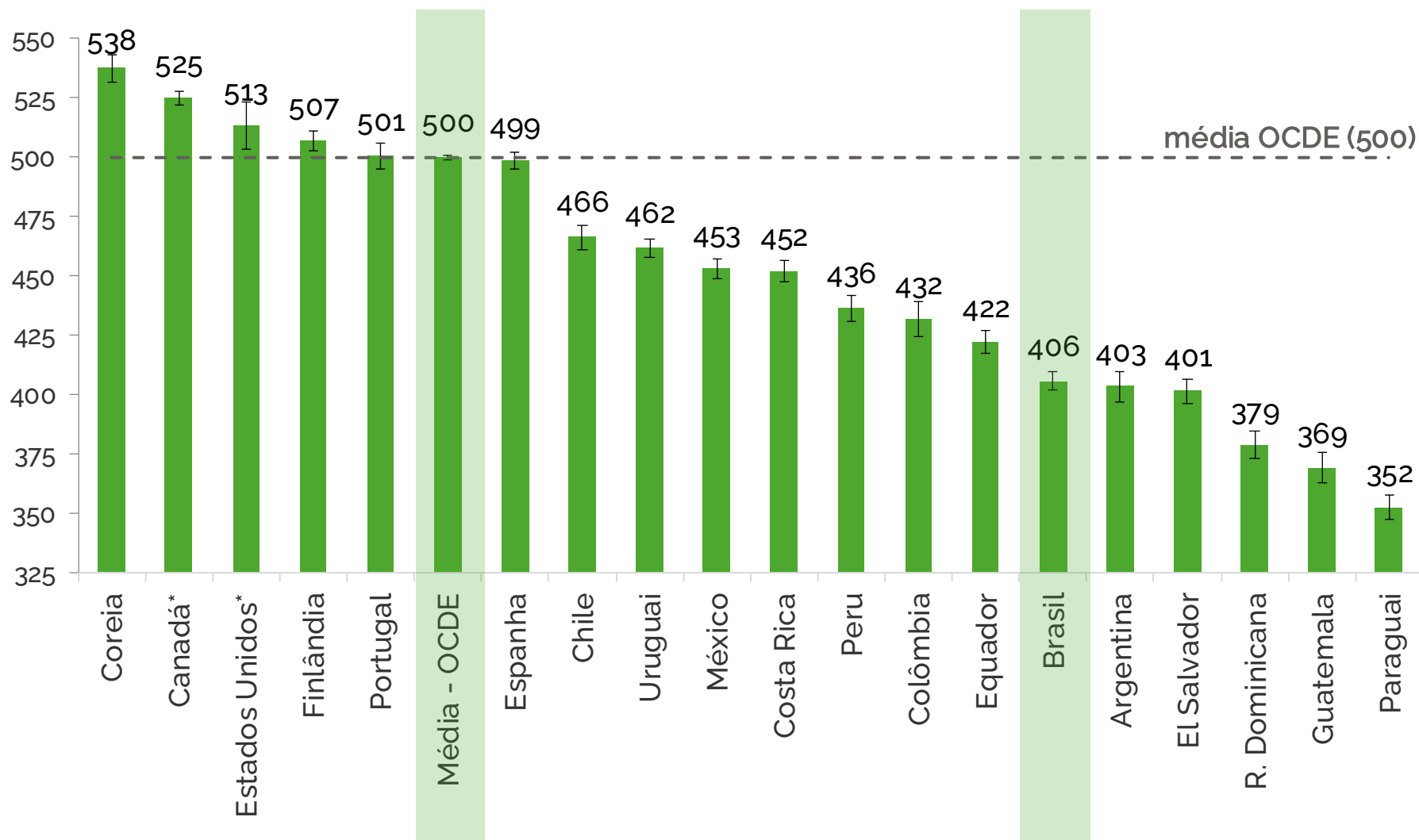
CIÊNCIAS | Série histórica das médias



●: média é significativamente diferente da média no PISA 2025
○: média não é significativamente diferente da média no PISA 2025

OCDE (AV23): média dos 23 países da OCDE que têm participado desde o PISA 2000 e que permite comparar o desempenho em todas as edições

Resolução de Problemas por meio de Ferramentas Computacionais (RPFC) | Médias e intervalos de confiança



PISA 2025

INFORMAÇÕES CONTEXTUAIS

Mais foco para aprender: Brasil amplia proteção do ambiente escolar contra distrações digitais

Em 2025, 81% dos estudantes brasileiros estavam em escolas com restrições ao uso de celulares, percentual muito superior à média da OCDE (49%) e mais que o dobro do registrado no país em 2022 (37%)

- Dados do PISA 2025 mostram rápida expansão das medidas de uso responsável de celulares nas escolas brasileiras.
- Em 2025, 81% dos estudantes frequentavam escolas com restrições ao uso desses dispositivos. Em 2022 eram 37%.
- A proporção brasileira supera amplamente a média da OCDE, de 49%, e está alinhada às evidências de que estudantes em escolas com esse tipo de regra apresentam menor probabilidade de relatar distrações digitais.
- O resultado também reflete a implementação da Lei nº 15.100/2025, que estabeleceu regras para o uso de celulares na educação básica em todo o país.

Estudantes brasileiros valorizam mais a escola do que a média da OCDE

Apenas 16% consideram a escola uma perda de tempo, percentual inferior ao da OCDE (24%) e 6,9 pontos menor que em 2022. Curiosidade, perseverança e valorização da escola estão associadas a melhores resultados em Ciências

- Estudantes brasileiros apresentam níveis de curiosidade e perseverança próximos aos observados nos países da OCDE.
- Em **2025**, **72%** afirmaram ter interesse por diversos assuntos e **59%** disseram se esforçar mais diante de desafios. Ao mesmo tempo, caiu para **16%** a parcela que considera a escola uma perda de tempo, percentual significativamente inferior à média da OCDE (**24%**) e **6,9 pontos** menor que em 2022.
- Os dados também mostram que a valorização da escola faz diferença na aprendizagem.
- No Brasil, estudantes que reconhecem o valor da educação e rejeitam a ideia de que a escola é uma perda de tempo obtêm, em média, **35 pontos** a mais em Ciências do que seus colegas, impacto superior ao observado na média da OCDE (**27 pontos**).

Estudantes brasileiros demonstram forte engajamento com a agenda ambiental

Brasil supera a média da OCDE em confiança para agir pelo meio ambiente, crença na ação coletiva e interesse em contribuir para a sustentabilidade no futuro

- Resultados do PISA 2025 mostram que os estudantes brasileiros estão entre os mais engajados com as questões ambientais.
- No Brasil, **84%** acreditam que podem gerar impactos positivos para o meio ambiente, **87%** confiam na força da ação coletiva para enfrentar desafios ambientais e **77%** afirmam saber trabalhar em grupo para promover mudanças positivas, percentuais superiores aos observados na média da OCDE.
- O interesse também se reflete nos projetos de vida. Cerca de **67%** dos estudantes brasileiros gostariam de contribuir para a proteção ambiental em suas futuras carreiras, acima da média da OCDE (**62%**).
- A maioria já participa de ações relacionadas ao tema, como conversar com familiares e amigos sobre sustentabilidade (**60%**) e fazer escolhas de consumo com base em critérios ambientais (**58%**).

PISA 2025

SOBRE A AVALIAÇÃO

O que é o PISA?

Maior estudo sobre educação no mundo, conduzido pela OCDE. Avalia até que ponto os estudantes de 15 anos de idade, próximos ao que se considera o final da escolaridade obrigatória na maioria dos países, adquiriram conhecimentos e habilidades essenciais para plena participação na vida social e econômica.

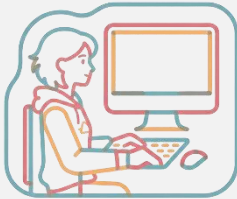
Letramento em Leitura	Letramento Matemático	Letramento Científico
 Capacidade de compreender, usar, avaliar, refletir sobre e envolver-se com textos, a fim de alcançar um objetivo, desenvolver seu conhecimento e seu potencial, e participar da sociedade.	 Capacidade de raciocinar matematicamente e de formular, empregar e interpretar a matemática para resolver problemas numa variedade de contextos do mundo real. Inclui conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas para descrever, explicar e prever fenômenos.	 Capacidade de se engajar em discussões fundamentadas sobre ciência, sustentabilidade e tecnologia para embasar ações. Requer as competências para (1) Explicar fenômenos cientificamente, (2) Construir e avaliar designs para investigação científica e Interpretar dados e evidências científicas criticamente, (3) Pesquisar, avaliar e usar informações científicas para tomada de decisão e ação.
Localizar ▪ Compreender ▪ Avaliar e Refletir	Formular ▪ Empregar ▪ Interpretar e Avaliar ▪ Raciocinar	Explicar ▪ Construir, Avaliar e Interpretar ▪ Pesquisar, Avaliar e Usar

Domínio inovador no Pisa 2025

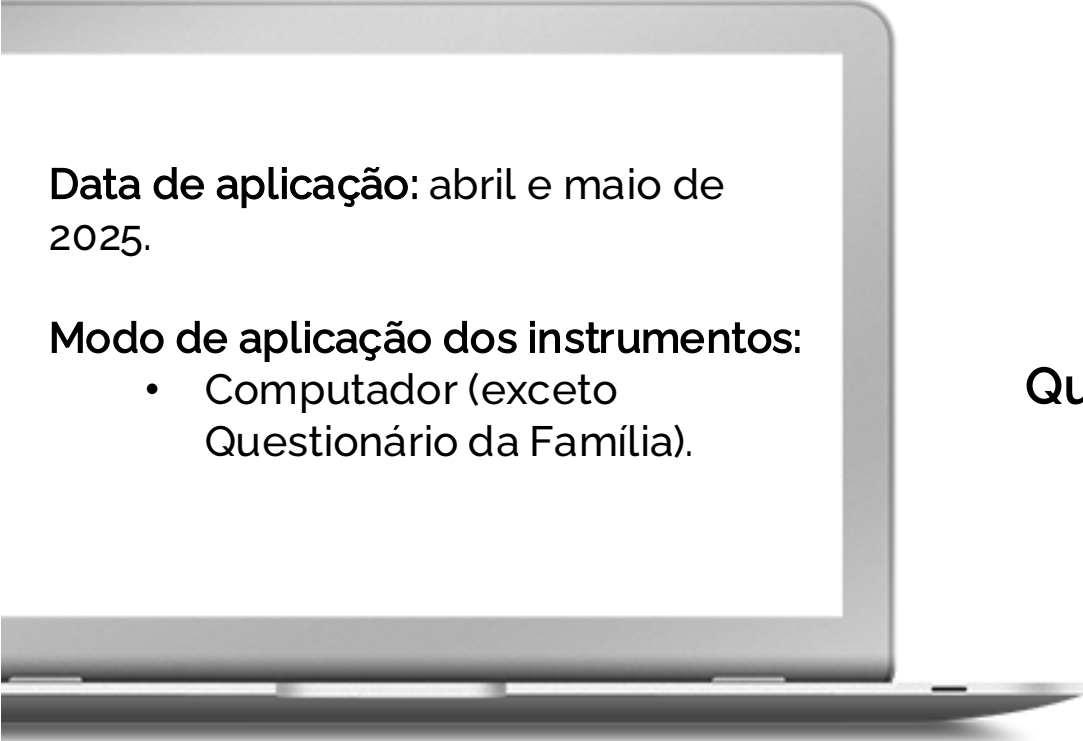
Aprendizagem no Mundo Digital, que envolveu dois construtos: **Resolução de Problemas por meio de Ferramentas Computacionais (RPFC)** e **Processos de Aprendizagem Autorregulada**.

No primeiro volume de resultados de 2025, a OCDE disponibilizou as médias e níveis de proficiência do construto de Resolução de Problemas.

Resultados sobre o construto de Processos de Aprendizagem Autorregulada serão disponibilizados em 2027.

Aprendizagem no Mundo Digital	
Resolução de Problemas por meio de Ferramentas Computacionais (RPFC)	Processos de Aprendizagem Autorregulada
 Capacidade de envolver-se em um processo iterativo e autorregulado de construção de conhecimento e resolução de problemas, utilizando ferramentas e práticas computacionais.	
Conduzir experimentos ▪ Analisar dados ▪ Construir e corrigir artefatos computacionais	Monitorar progresso e adaptar estratégias ▪ Manter a motivação e o engajamento ▪ Avaliar o desempenho

Aplicação no Brasil



Data de aplicação: abril e maio de 2025.

Modo de aplicação dos instrumentos:

- Computador (exceto Questionário da Família).

Testes cognitivos:

- Ciências (domínio principal em 2025).
- Leitura.
- Matemática.
- Aprendizagem no Mundo Digital (domínio inovador em 2025).

Questionários:

- Escola.
- Estudante.
- Professor.
- Família.

Exemplo de item do teste de ciências

PISA 2025

Correndo em clima quente

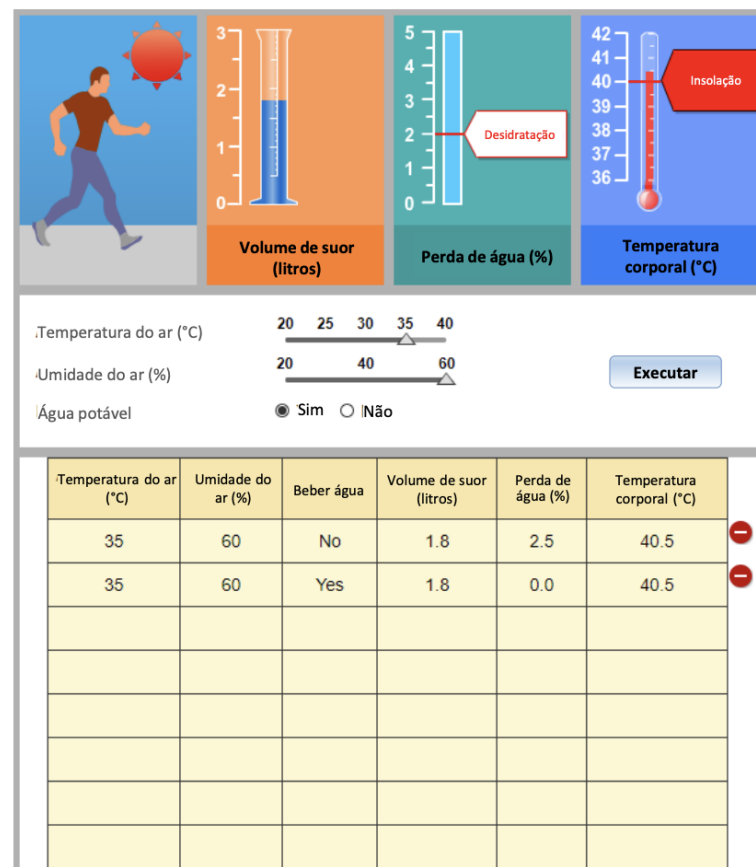
Execute a simulação para coletar dados com base nas informações abaixo. Clique em uma opção e selecione os dados na tabela para responder à pergunta.

Um corredor corre por uma hora em um dia quente e úmido (temperatura do ar 35 °C, umidade do ar de 60%) sem beber água. Este corredor corre o risco de desidratação e insolação.

Qual seria o efeito de beber água durante a corrida no risco de desidratação e insolação do corredor?

- ☐ Beber água reduziria o risco de insolação, mas não de desidratação.
- ☐ Beber água reduziria o risco de desidratação, mas não de insolação.
- ☐ Beber água reduziria o risco de insolação e desidratação.
- ☐ Beber água não reduziria o risco de insolação ou desidratação.

Selecione duas linhas de dados na tabela para apoiar sua resposta.



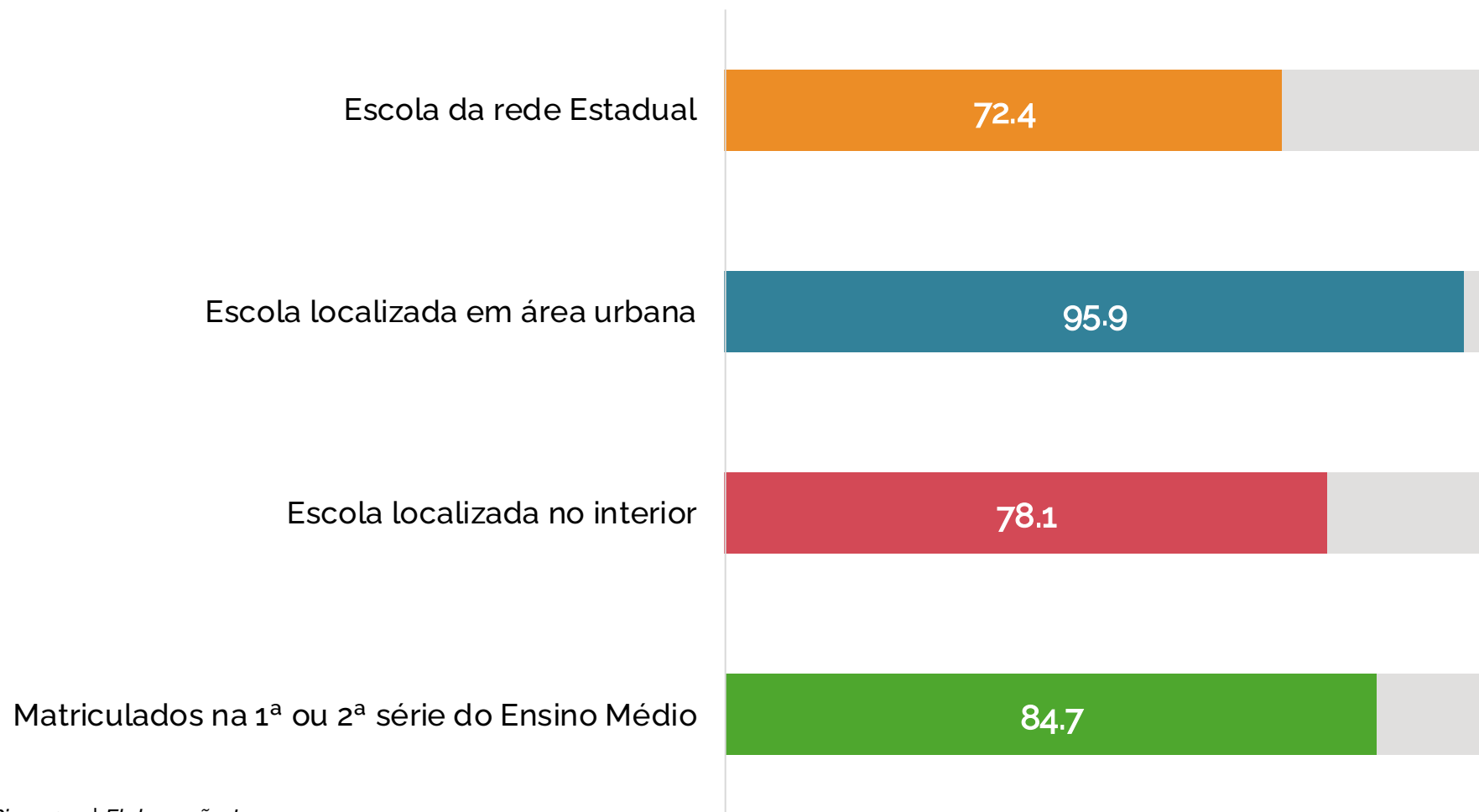
Versão interativa
e outros
exemplos



Amostra de estudantes brasileiros

Variáveis		Estudantes participantes	Estudantes participantes (Amostra ponderada)	
		n	N	%
Dependência administrativa	Estadual	23.408	1.580.634	72,4
	Federal	1.260	66.838	3,1
	Municipal	1.967	201.076	9,2
	Privada	3.505	336.099	15,4
Localização	Rural	1.036	89.692	4,1
	Urbano	29.104	2.094.956	95,9
Área	Capital	9.045	477.890	21,9
	Interior	21.095	1.706.760	78,1
Ano escolar	7º ano do EF	402	27.930	1,3
	8º ano do EF	902	68.775	3,2
	9º ano do EF	2.872	226.400	10,4
	1ª série do EM	16.808	1.201.600	55,4
	2ª série do EM	8.818	636.661	29,3
	3ª ou 4ª série do EM	127	8.753	0,4
	Não informado	211	14.531	0,7
Brasil		30.140	2.184.650	100,0

Perfil típico dos participantes



Fonte: OCDE, Pisa 2025 | Elaboração: Inep



Confira o portal **gov.br/inep**
e siga nossas redes sociais

Fale conosco: 0800 616161

inep